

SUMÁRIO – 3.4.1 PROJETO DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO

3. PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO	3.4.1-1
3.4. PROGRAMA DE SAÚDE E SEGURANÇA	3.4.1-1
3.4.1. PROJETO DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO.....	3.4.1-1
3.4.1.1. ANTECEDENTES	3.4.1-1
3.4.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	3.4.1-2
3.4.1.2.1. PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)	3.4.1-2
3.4.1.2.2. COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA)	3.4.1-16
3.4.1.2.3. PROGRAMA DE CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO (PCMAT)	3.4.1-19
3.4.1.2.4. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO	3.4.1-22
3.4.1.2.5. CRONOGRAMA GRÁFICO	3.4.1-25
3.4.1.2.6. PRODUTOS	3.4.1-25
3.4.1.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	3.4.1-26
3.4.1.3.1. AGENTES E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDOS	3.4.1-26
3.4.1.3.2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	3.4.1-26
3.4.1.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	3.4.1-27
3.4.1.5. ANEXOS	3.4.1-30

3. PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO

3.4. PROGRAMA DE SAÚDE E SEGURANÇA

3.4.1. PROJETO DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO

3.4.1.1. ANTECEDENTES

Conforme evidenciado no 5º Relatório Consolidado, referente ao 2º semestre de 2013, o CCBM investe continuamente em recursos humanos, materiais e físico de forma a garantir a implementação de seu Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho em todas as Unidades Sítios da UHE Belo Monte.

Destacou-se ainda no 2º semestre de 2013 o crescimento da equipe de Saúde Ocupacional, com a contratação de novos profissionais, aumentando o quadro efetivo de médicos, foram contratados 10 médicos totalizando um efetivo de 18 médicos.

Os exames ocupacionais foram realizados sistematicamente durante todo o 2º semestre de 2013. Intensificaram-se as ações a fim de mobilizar um número maior de funcionários a comparecerem para realização do exame periódico.

Vale enfatizar que ao finalizar as atividades e concluir o cronograma da CIPA 2012/2013 foi realizada a eleição dos novos integrantes da CIPA 2013/2014. Através da ação conjunta da CIPA, da Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e dos Gerentes das Unidades Sítios foram intensificadas ações preventivas.

Com relação aos PCMATs, houve no 2º semestre de 2013 a instalação das proteções coletivas previstas e os treinamentos previstos para o período. No final de 2013 iniciou-se o processo de revisão dos documentos.

Os simulados de emergência foram realizados conforme estabelecido no cronograma do Plano de Atendimento a Emergências (PAE).

Na busca por melhores resultados dos indicadores foi iniciada a gestão por meio de práticas proativas. Em síntese, os principais objetivos em atendimento às boas práticas e Normas Regulamentadoras foram atingidos no 2º semestre de 2013 na implementação do Projeto de Controle Médico de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho.

3.4.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Apresentamos, a seguir, uma síntese da evolução das atividades realizadas no bojo do Programa em tela para o período de abrangência do 1º Semestre de 2014, estruturada em acordo com suas três grandes linhas de ação: PCMSO, CIPA e PCMAT.

3.4.1.2.1. PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)

O PCMSO é um programa legal estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho, no Brasil, mediante a Norma Regulamentadora 7 (NR-7), visando proteger a Saúde Ocupacional dos trabalhadores.

Seguem algumas atividades desenvolvidas na implantação do programa no 1º Semestre de 2014:

- a) Realização de exames médicos admissionais, de mudança de função, periódicos, retorno ao trabalho e demissionais.

Quadro 3.4.1 - 1 - atendimentos Realizados pela Saúde Ocupacional

ATIVIDADES	2014											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exames Admissionais	910	1684	3263	4012	3380	3469						
Exames Demissionais	1446	2385	1765	1549	1551	1343						
Exames de Mudança de Função	133	305	546	568	406	542						
Retorno ao Trabalho	48	63	43	51	67	49						
Exames periódicos previstos*	1629*	2017*	2764*	2609*	2647*	2876*						
Exames periódicos realizados	580	1425	1132	1332	1209	994						
Previsão de audiometrias no Semestral*	5218*	3963*	2468*	3233*	2055*	1309*						
Audiometria semestral realizadas	759	1467	890	819	664	585						
TOTAL MENSAL	3876	7329	10107	8331	7277	6982						

*O TOTAL MENSAL não contempla este número.

Em janeiro devido ao reajuste no quadro de funcionários o número de demissões foi superior ao de admissões. Foi realizado aproximadamente 35% da meta dos periódicos para janeiro. Como ação para intensificar os exames ocupacionais foi divulgada via email e discutida nos TDSMS nas frentes de serviço a dica da semana

com orientações sobre a importância dos exames periódicos e demais exames ocupacionais (**Anexo 3.4.1 - 3**).

Em fevereiro com o resultado da divulgação da dica da semana incentivando o atendimento às convocações, foi realizado 70,64% dos exames periódicos previstos, apresentando um aumento positivo. Visando valorizar o empregado, diante da capacitação profissional dos mesmos, readequações e promoções, o número de exames de mudança de função elevou consideravelmente e seguiu crescente até abril.

Em março foram realizados 40,95% dos exames periódicos e 36,06% das audiometrias semestrais.

Em abril foram realizados 51% dos exames periódicos e 25% das audiometrias semestrais. Medidas estão sendo planejadas objetivando melhorar o quantitativo de exames semestrais realizados, entre estas medidas foi contratada uma fonoaudióloga e adquirido um veículo equipado com uma cabine de audiometria para realização do exame em campo.

Os exames admissionais voltaram a média do mês de maio não seguindo o pico de contratação ocorrido em abril. Foram realizados 46% dos exames periódicos e 32% das audiometrias semestrais. Os demais exames mantiveram relativamente o mesmo quantitativo.

Foram realizados no mês de junho 34,56% dos exames periódicos previstos e 44,69% das audiometrias semestrais. Objetivando aumentar o número de audiometrias semestrais o veículo de audiometria iniciou as atividades na Unidade Sítio Belo Monte.

Em todas as Unidades Sítios os exames ocupacionais seguem sendo realizados visando o acompanhamento à saúde dos funcionários e em cumprimento à NR-7.

Com relação aos ASOs para atividades especiais, no mês de maio iniciamos a divulgação do número de ASOs emitidos, o quadro abaixo mostra o total de ASOs emitidos em maio e junho.

Quadro 3.4.1 - 2 - Asos Emitidos para Atividades Especiais nos Meses de Maio e Junho

ASO	QUANTITATIVO EMITIDO (BM)	QUANTITATIVO EMITIDO (CD)	QUANTITATIVO EMITIDO (PM)	QUANTITATIVO EMITIDO - EXAME ADMISSIONAL
ASO NR 35	765	165	274	4159
ASO NR 33	765	165	274	4159
ASO movimentações de cargas, operador de guindastes etc... NR 11 e 12	50	489	8	1201

- b) Controle médico de funcionários subnormais (como diabéticos, hipertensos, obesos, entre outros)

Os funcionários hipertensos, diabéticos e acima do peso, passam por avaliação médica e são cadastrados no refeitório para receber a dieta hipossódica e hipocalórica.

Em março foram feitas palestras sobre Nutrição e Saúde, 274 funcionários participaram e receberam orientações sobre os benefícios de manter uma alimentação saudável.

Seguindo a programação de palestras previstas no PCMSO em maio foi realizada a campanha do Dia Mundial de Combate e Controle da Hipertensão Arterial. Visando acompanhar a saúde dos trabalhadores são feitas aferições de pressão arterial, em abril foram realizadas 15.625 aferições de pressão arterial.

Em maio foi feita vacinação contra H1N1 em gestantes, idosos, profissionais de saúde, hipertensos e diabéticos.

Acompanhamento médico de funcionários afastados por doenças ou acidentes

Os setores de Saúde, Benefícios e Qualidade de Vida agem em conjunto no acompanhamento aos funcionários afastados. O Setor de Saúde é responsável pela atenção primária, prevenção e cuidados com a saúde dos funcionários do CCBM. Em especial, o acompanhamento dos funcionários vítimas de Acidente de Trabalho e de Trajeto.

O desenvolvimento de competências e habilidades em saúde do trabalhador alinhado com políticas nacionais voltadas para a saúde do trabalhador é de fundamental importância para que o CCBM execute uma assistência de excelência.

São realizadas atividades como: visita hospitalar, visita domiciliar, contato e monitoramento telefônico, evolução nos prontuários sobre o requerimento de auxílio doença e concessão de benefício, avaliação psicológica, acompanhamento e apoio psicológico na realização de exames e consultas, entrega de medicamentos, reuniões de equipe, interação com a equipe hospitalar, entre outros.

Quadro 3.4.1 - 3 - Funcionários Afastados em Acompanhamento

AFASTAMENTOS EM ESPÉCIE ACIDENTÁRIA	Nº de funcionários
Estavam afastados ao final de maio	40
Afastaram-se em junho	2
Retornaram ao trabalho em junho	4
Total de afastados por acidente de trabalho	38

AFASTAMENTOS EM ESPÉCIE PREVIDENCIÁRIA	Nº de funcionários
Estavam afastados ao final de maio	369
Retornaram ao trabalho em junho	45
Afastaram por motivo de doença em junho	16
Total de afastados por doença	340
Afastaram por licença maternidade em junho	10
Total de afastados por licença maternidade	51
Total de afastamentos previdenciários	391

c) Gestão de PCD (pessoas com deficiência)

Os funcionários admitidos para a cota de PCD passam por avaliação médica, é emitido um laudo médico especificando o CID da sua deficiência. O CCBM possui um Guia de Convívio Para Compreender Melhor a Pessoa com Deficiência. Este guia é disponibilizado de forma digital e impresso com uma leitura de fácil entendimento.

d) Treinamentos da equipe de saúde

Quadro 3.4.1 - 4 - Treinamentos para Equipe da Saúde

TREINAMENTOS REALIZADOS PARA A EQUIPE DE SAÚDE		
JANEIRO 2014		
TEMAS	Nº FUNCIONÁRIOS CCBM	Nº FUNC. SUBCONTRATADOS
Hanseníase	11	
Exames periódicos	14	
FEVEREIRO 2014		
NR 32	76	
Recebimento e armazenamento de medicações	58	
MARÇO 2014		
NR 32	6	
FISPQ	1	
ABRIL 2014		
NR 32	4	
Lavagem das mãos	29	
Uso do Desfibrilador Externo Automático	3	
Uso do soro antiofídico e acidentes com animais peçonhentos	20	
MAIO 2014		
A importância do telatório de acidentes	15	
Higiene das mãos	50	

TREINAMENTOS REALIZADOS PARA A EQUIPE DE SAÚDE		
FISPQ	3	
NR 32	7	
Parada cardiorespiratória	7	
A importância da vacina H1N1	30	
Uso do DEA	3	
Primeiros socorros	3	
JUNHO 2014		
NR 32	9	
Higienização das mãos	4	
Utilização do KED	7	
FISPQ	2	
Limepeza ambulatorial	2	
TOTAL	364	

e) Treinamentos para funcionários

Quadro 3.4.1 - 5 - Treinamentos de Saúde Realizados para os Funcionários

TREINAMENTOS REALIZADOS PARA OS FUNCIONÁRIOS		
JANEIRO 2014		
TEMAS	Nº FUNCIONÁRIOS CCBM	Nº FUNC. SUBCONTRATADOS
Primeiros socorros para funcionários que exercem atividades em altura	30	
AIDS formas de transmissão	111	
Hanseníase	199	
Higiene pessoal	30	
FEVEREIRO 2014		
DSTs	396	32
LER / DORT	161	
Alcoolismo	582	39
Gestante	21	
Brigada de incêndio	28	
Câncer		27
CIPA	12	
Hanseníase	8	
Verminose	145	
Vacinação	117	
Hérnia	12	
Alongamento diário	94	
MARÇO 2014		
Proteção auditiva	24	
LER / DORT	145	

TREINAMENTOS REALIZADOS PARA OS FUNCIONÁRIOS		
Saúde e Nutrição	241	33
Dia int. da mulher	182	
Saúde Bucal	301	9
Filariose	119	
Vacinação	22	
ABRIL 2014		
Dia Mundial da Saúde	718	32
Dia Nacional de prevenção e controle da Hipertensão Arterial	543	53
Saúde Auditiva	160	
Água fonte de vida	35	
Sorologia em acidentes com animais peçonhentos	29	
Campanha de combate a malária	350	
Dia da voz	17	
MAIO 2014		
Campanha de hipertensão	314	
Campanha de conscientização sobre ruído	195	
Pneumoconiose	705	28
Higienização das mãos	488	12
Noções básicas de primeiros socorros	90	
A importância da vacinação	88	
Dia do trabalhador/ A importância do exame periódico	586	80
Controle integrado de pragas	10	
Controle de malária	100	
Cuidados com a malária	32	
Blitz da malária	55	
Doenças transmitidas por vetores	127	
JUNHO 2014		
Dia nacional de combate a queimaduras	686	9
Dia mundial de combate às drogas	384	6
Treinamento no PCL	41	
Desidratação	52	
Lipotimia	30	
Proteção auditiva	57	
Hanseníase	8	
TOTAL	8880	360

Com relação ao Índice de Treinamento, sua análise, distribuição nas diversas disciplinas e respectivas listas de presença, as mesmas são descritas e anexadas ao relatório do Programa 3.3 – Programa de Capacitação de Mão de Obra.

Acompanhamento de segurança e saúde ocupacional das empresas subcontratadas, com análise de documentação técnica específica e orientação especializada

A área de Gestão de Subcontratadas desenvolve um trabalho contínuo de avaliação dos programas legais aplicando todas as práticas adotadas pelo CCBM.

Toda a documentação de Saúde e Segurança segue sendo vistoriada e exigida as devidas adequações às Normas Regulamentadoras e boas práticas.

- f) Acompanhamento dos procedimentos realizados no Ambulatório dos Centros de Atendimento ao Trabalhador (CATs)

Quadro 3.4.1 - 6 - atendimentos Realizados pela Saúde Assistencial nas Unidades Sítios

ATIVIDADES	2014											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Consulta médica	4295	5923	4946	5042	6062	6912						
Procedimentos de fisioterapia	469	772	809	844	878	843						
Atestados internos	657	644	494	375	357	392						
Atestados externos	876	989	1749	1270	1147	1171						
Atestados em n° de dias	3935	3659	4792	3591	3560	4315						
Aferição PA	10856	9793	9066	15625	15013	15510						
Aferição de Temperatura	5845	7468	7333	7673	9482	11725						
Medicação Via Oral - VO	6850	9085	7971	14199	16593	14346						
Medicação Injetável - IM	767	995	1048	1112	1508	1419						
Medicação Injetável - EV	1176	1446	1301	1370	1664	1707						
Curativo	479	533	572	607	807	1040						
Retirada de Pontos	34	45	40	42	31	35						
Aerossol	230	320	206	449	376	303						

ATIVIDADES	2014											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Lavagem Oftálmica	125	80	119	79	152	93						
Lavagem Otológica	18	16	9	36	10	19						
Paciente Observação	867	943	906	1199	780	890						
Remoção para Hospital	28	35	36	43	27	69						

Em fevereiro houve uma redução de 36% na realização de lavagens oftálmicas. Não houve uma ação que justificasse a redução desta demanda. Em março houve um aumento de 32,77% nas lavagens oftálmicas em relação a fevereiro, ações específicas foram discutidas com a Segurança do Trabalho a fim de investigar as causas.

Houve em março uma redução de 23,29% no recebimento de atestados internos, por outro lado houve um aumento de 43,45% no recebimento de atestados externos.

No mês de abril houve uma redução de 25% nos dias de absenteísmo por atestado médico. Em razão da campanha de prevenção e controle da hipertensão arterial houve um aumento significativo nas aferições de pressão arterial. Com a ocorrência de doenças respiratórias simples, comum neste período do ano o quantitativo de medicações VO e aerossol duplicou.

Percebe-se que em maio houve um aumento nas administrações de medicações via oral, injetáveis e na realização de curativos, por outro lado o número de pacientes em observação reduziram em 35%.

Das atividades assistenciais em junho houve um aumento significativo na realização de curativos, os demais procedimentos mativeram relativamente o mesmo índice.

O trabalho das equipes de saúde é voltado para a implantação do PCMSO, prevenção de acidentes e doenças do trabalho, redução do absenteísmo e melhor qualidade de vida para os funcionários. Em consequência reduz-se o encaminhamento de casos para saúde pública local.

g) Atendimento de Fisioterapia

Durante este semestre o CCBM concluiu as instalações das salas de fisioterapia que estão em pleno funcionamento nas três Unidades Sítios. Os fisioterapeutas prestam assistência a funcionários que sofreram acidente de trabalho e patologias não ocupacionais.

Através da implantação e gerenciamento do ambulatório de fisioterapia para os funcionários da empresa conseguimos reduzir o tempo e o transtorno de deslocamento do funcionário a clínicas da cidade de Altamira, reduzir o número de lesões ocupacionais, aumentar o nível de satisfação dos funcionários e sua produtividade, além de melhorar a imagem da empresa. Durante o tratamento busca-se não somente melhorar o físico do funcionário, mas também a interação dele com a atividade realizada no seu meio de trabalho.

No **quadro 3.4.1 - 6** é possível acompanhar o quantitativo de sessões de fisioterapias realizadas ao longo do 1º semestre de 2014.

h) Controle periódico dos exames audiométricos

Quadro 3.4.1. - 7 - Exames audiométricos realizados

AUDIOMETRIA	2014											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Admissional	1102	1684	3263	4012	3380	3469						
Previstos semestral	5218*	3963*	2468*	3233*	2055*	1309*						
Semestral	759	1467	890	819	664	585						
Mudança de função	26	80	211	82	58	107						
Periódico	444	1286	823	1244	1180	1268						
Retorno ao Trabalho	13	24	29	14	28	21						
Demissional	981	1693	1007	848	699	728						
Total mensal	3.325	6.234	6.223	7.019	6.009	6.178						

*O Total mensal não contempla este número.

No mês de março e abril foram realizados TDSMS nas frentes de serviço nas unidades de Canais e Diques levando informações importantes sobre a saúde e proteção auditiva: Importância do uso do equipamento de proteção auditiva, Como usar o protetor auditivo, Perda Auditiva Induzida por Ruído, Sinais e sintomas da exposição a ruído elevado, importância da realização dos exames de audiometria, conforme Anexo 3.4.1 - 1.

Foi divulgado via email e fixado nos murais de comunicação o Dia Mundial da Voz, com orientações de cuidados com a voz (**Anexo 3.4.1 - 4**).

Em maio, foi realizada a campanha de Proteção Auditiva intitulada “O mundo na torcida por menos ruído” (**Anexo 3.4.1 - 5**), com TDSMS nas frentes de serviço das unidades, pelos fonoaudiólogos levando informações importantes sobre a saúde e proteção auditiva: Importância do uso do equipamento de proteção auditiva, Como usar o protetor auditivo, Perda Auditiva Induzida por Ruído, Sinais e sintomas da exposição a ruído elevado, importância da realização dos exames de audiometria e dicas e curiosidades de como cuidar da audição dentro e fora do trabalho.

Durante o período que compreende este relatório não foram identificados casos sugestivos de desencadeamento/ agravamento ou novo caso de perda auditiva induzida por ruído.

i) Atividades de Controle de Doenças Transmissíveis

As atividades de Controle de Doenças Transmissíveis realizadas ao longo do primeiro semestre de 2014 foram:

- Exames de pesquisa de plasmódio (gota espessa) em todos os exames admissionais, periódicos e em todos os casos de controle médico nas Unidades nos casos suspeitos de malária e detecção ativa nas frentes de serviço, BLITZ DA MALÁRIA;
- Exames parasitológicos diretos para pesquisa de Leishmania spnas unidades nos casos suspeitos de leishmaniose;
- Avaliação Entomológica;
- Termonebulização;
- Aplicação de biolarvicida;
- Controle Integrado de Pragas (equipe própria CCBM) – Vila Residencial, Belo Monte e Canais.
- Orientação técnica nas atividades de desratização e desinsetização para as empresas subcontratadas (Truly Nolen e Bem Estar).
- Foi realizado BLITZ DA MALÁRIA com as equipes de diferentes frentes de serviço das unidades/sítios (Evidências no registro fotográfico).
- Em janeiro, foi feito comunicado sobre a atenção para os sintomas da Dengue devido o período das chuvas constantes na região e conseqüentemente a reprodução significativa dos espécimes transmissores da doença (**Anexo 3.4.1 - 6**).
- Foi realizado treinamento/capacitação pela SESPA para os microscopistas de todas as Unidades/ Sítios sobre diagnóstico de Filariose e Doença de Chagas.

- Em fevereiro como Dica da Semana foi feito comunicado sobre o inseto “potó” e os devidos cuidados caso haja o contato com o animal (**Anexo 3.4.1 - 7**).
- Em março, banners sobre escorpiões foram afixados nos ambulatórios de todas as unidades sítios, conforme evidenciado no relatório de Segurança e Alerta.
- Ainda em março, foi liberado um comunicado sobre Filariose e realizado TDSMS em todas as unidades sítios sobre a doença, atendendo a programação de campanhas do PCMSO (**Anexo 3.4.1 - 8**).
- Em abril como Dica da Semana foi liberado informativo sobre Malária e realizado TDSMS em todas as unidades sítios sobre a doença, atendendo a programação de campanhas do PCMSO (**Anexo 3.4.1 - 9**).
- Em maio foi realizada uma campanha sobre Doenças Endêmicas para informar aos funcionários quais as doenças da região transmitidas por vetores (mosquitos), sintomas e a prevenção das mesmas.
- Foi realizado BLITZ DA MALÁRIA com as equipes de diferentes frentes de serviço das unidades/sítios.
- IEC (Instituto Evandro Chagas) realizou em todas as unidades/sítios pesquisa entomológica.

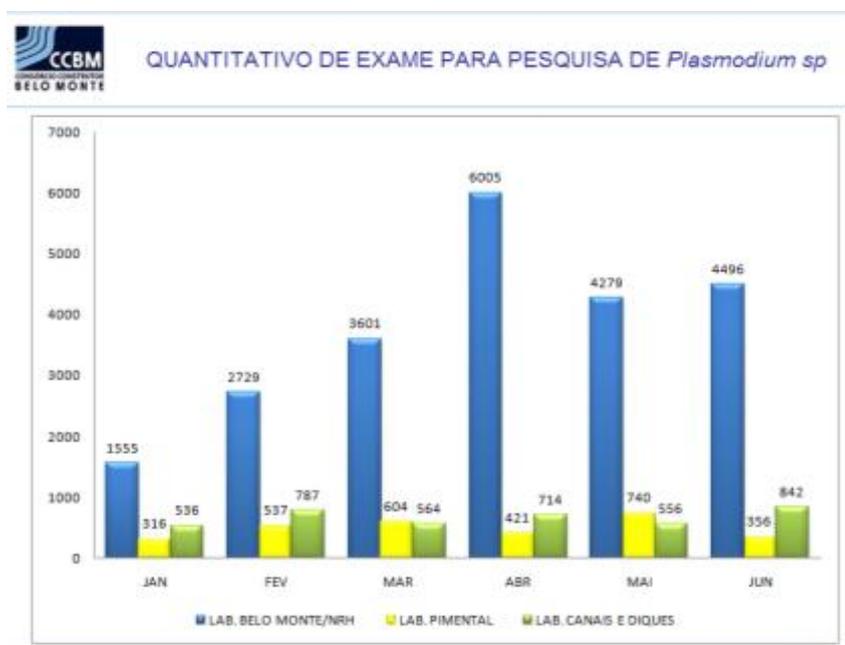


Figura 3.4.1 - 1 - Gráfico de Quantitativo de Exames de Gota Espessa

Os exames para pesquisa de *Plasmodium sp* - gota espessa, são realizados nos exames admissionais, periódicos e de rotina, o que chamamos de BLITZ DA MALÁRIA.

No Lab. Belo Monte/ NRH (legenda em azul) além dos exames periódicos e de rotina também são realizados os exames admissionais para todos as Unidades Sítios.

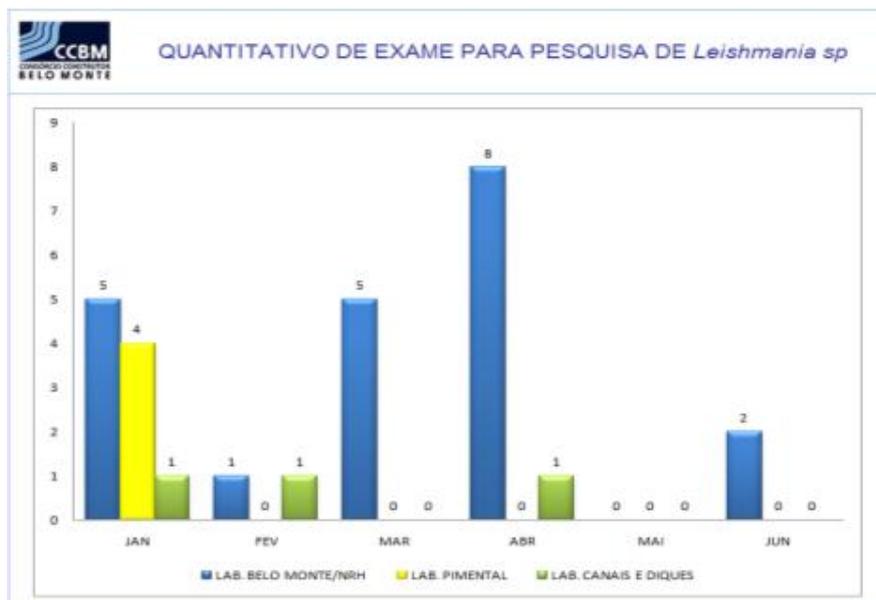


Figura 3.4.1 - 2 - Gráfico de Quantitativo de Exames para Pesquisa de *Leishmania sp*

Os exames para pesquisa de *Leishmania sp* são realizados em funcionários quando há a prescrição médica, ou seja, apenas em casos suspeitos da doença. Conforme gráfico acima, neste mês foram prescritos 2 exames para pesquisa de tal doença.

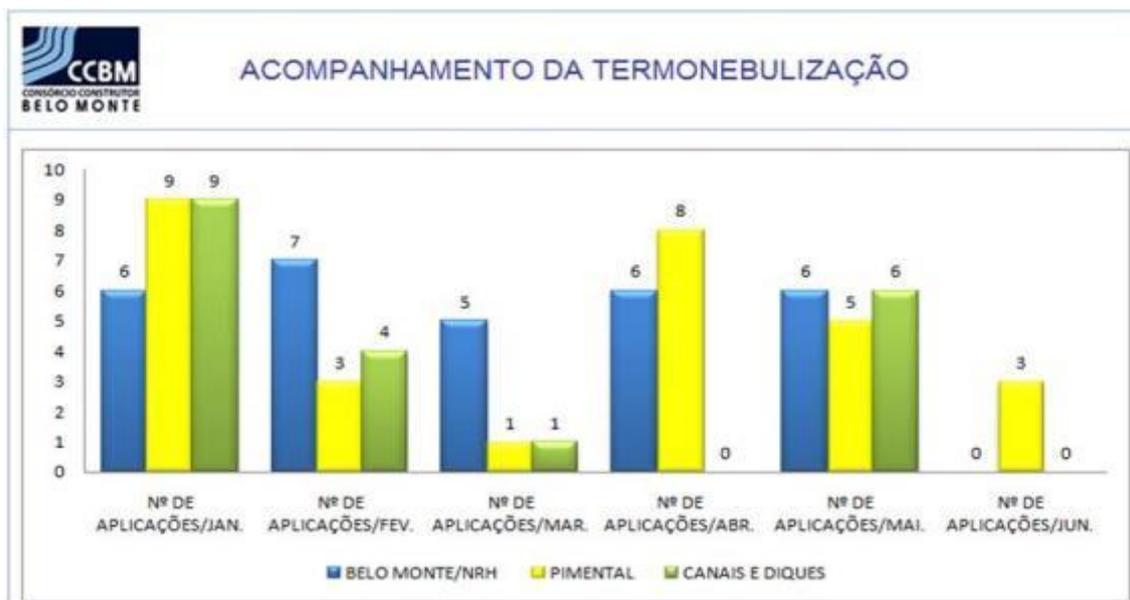


Figura 3.4.1 - 3 - Gráfico de Acompanhamento da Termonebulização

A atividade de termonebulização é realizada em acordo a nota técnica nº 09/2011/CGPNM/DEVEP/SVS/MS, onde a mesma recomenda que as aplicações da termonebulização sejam realizadas em ciclos. Sendo assim, realiza-se as aplicações por 3 dias consecutivos com paralisações por 5 dias consecutivos e assim

sucessivamente. Também devemos levar em consideração que estas aplicações não podem ser realizadas com presença de chuvas e ventos fortes.

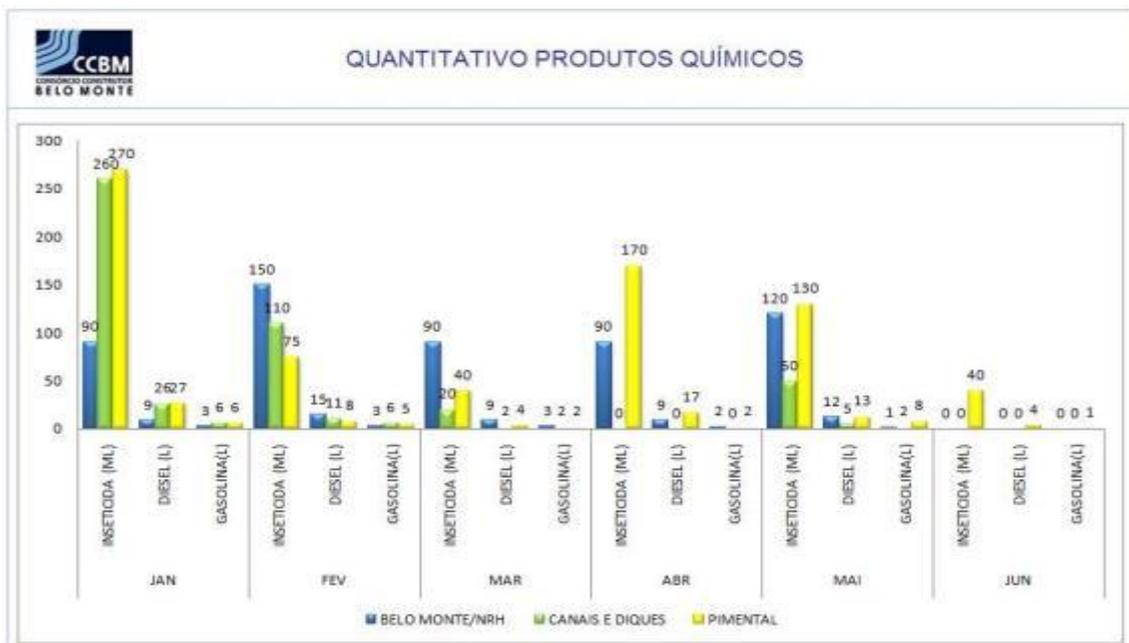


Figura 3.4.1 - 4 - Quantitativo de Produtos Químicos Consumidos na Termonebulização

Destaca-se que foi cumprido no primeiro semestre de 2014 a programação de desinsetização e desratização pelo CCBM.

Quadro 3.4.1 - 8 - Locais onde o CCBM realiza controle de pragas

BELO MONTE	CANAIS	PIMENTAL
AMBULATÓRIOS TOMADA D'ÁGUA	CAT	PORTARIA PRINCIPAL/RODOVIÁRIA TRANSBRASILIANA
AMBULATÓRIO VILA	ESCRITÓRIO CCBM	PORTARIA / PEDESTRE/ CAMINHONEIROS
AMBULATÓRIO EAS	ESCRITÓRIO EPBM	ATERRO/GALPÃO DE TRIAGEM / ESCRITORIO ADM.
ATERRO SANITÁRIO	PREFEITURA	CENTRO DE CONVIVÊNCIA
CAT	USINA DE TRIAGEM	CAT/AMBULATÓRIO
CAPACITAR	PORTARIA	COZINHA/ 03 REFEITÓRIOS
ESCRITÓRIO CENTRAL	PLANT	ESCRITÓRIO DA ENGENHARIA
ESCRITÓRIO DIRETORIA	CONDOMÍNIO MANJOLEIRO	ESCRITÓRIO DO CLIENTE (N.E)
ESCRITÓRIO NORTE ENERGIA		
REFEITÓRIO E ESCRITÓRIOS VILA		
CENTRO DE CONVIVÊNCIA		
ALOJAMENTOS		
ALMOXARIFADOS		
REFEITÓRIO CENTRAL		
REFEITÓRIO MANGUEIRÃO		

Quadro 3.4.1 - 9 - Controle de Casos Positivos de Doenças Transmissíveis

MICROSCOPIA									TERMO NEBULIZAÇÃO		
Acumulado 1º/2014	LAB. BELO MONTE/NRH		LAB. CANAL E DIQUES		LAB. PIMENTAL		CONSOLIDADO		Unidade		
	Exames	Casos Positivos	Exames	Casos Positivos	Exames	Casos Positivos	Exames	Casos Positivos	BM	CD	PM
	22665	Chagas: 0	4004	Chagas: 0	2974	Chagas: 0	29643	Chagas: 0	30	20	29
		Malária: 3		Malária: 2		Malária: 7					
Leishmaniose: 5		Leishmaniose: 1		Leishmaniose: 10							
Microfilariose: 0		Microfilariose: 0		Microfilariose: 0							

3.4.1.2.2. COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA)

O CCBM mantém CIPA em pleno funcionamento em todas as suas Unidades conforme preceitua a NR-5 do Ministério do Trabalho e Emprego.

O Calendário de reuniões ordinárias mensais tem sido atendido na íntegra, bem como a realização das reuniões extraordinárias previstas na Norma.

Durante o 1º semestre de 2014, foram realizadas:

- Divulgação do planejamento das inspeções de SSMT;
- Reuniões Ordinárias da CIPA, em que foram abordados os indicadores dos meses, os cenários de acidentes, os perigos e riscos e PPRA;
- Reunião Extraordinária da CIPA no Sítio de Pimental;
- Inspeções de campo.

Ao todo estavam previstas 18 reuniões ordinárias (seis em cada Unidade Sítio) e 100% delas foram realizadas.

O **Anexo 3.4.1 - 2** (fotos de 1 a 15) traz imagens das reuniões ordinárias. Já os **Anexos de 3.4.1 - 10 a 3.4.1 - 27** trazem cada uma das atas destas reuniões e o **Anexo 3.4.1 - 28** traz a ata da reunião extraordinária.

Com relação às inspeções de SST, as mesmas possuem um planejamento macro anual, conforme apresentado nos **Anexos 3.4.1 - 29 a 3.4.1 - 31**, que vem sendo atendido. O **Anexo 3.4.1 - 2**, fotos de 16 a 25 ilustra essa atividade. Para exemplificar o processo, a figura a seguir traz um formulário preenchido pelo Cipista e um membro da Segurança do Trabalho.

 LISTA DE VERIFICAÇÃO		Revisão	Folha
CONTRATO Nº DC-S-001/2011		02	1/2
ÔNIBUS			
Data: 16/06/2014 Empresa: MARKCOSUL Responsável: LEONARDO Hora: 14:00 Setor/ Local: OF. MECÂNICA Motorista: BERLINDIO S. DE ARAÚJO Modelo: SENIOR midi Prefixo: 72 Placas: LRF-4537 N.º do Renavan: Tipo de veículo: MERCEDES BENZ CNH: 04243968450/16/11/2015			
ITENS PARA VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA			
Nº	Item	C	IR
1	Alarme de marcha à ré	x	
2	Buzina	x	
3	Cintos de segurança	x	
4	Crachá de identificação do Motorista com validade anual do exame	x	
5	Curso de direção defensiva (Motorista)	x	
6	Documentação do veículo (disponível? em dia?)	x	
7	Equipamentos de Proteção Individual - EPI/ Uniforme	x	
8	Espelhos retrovisores	x	
9	Estado de afixação dos bancos?	x	
10	Extintor de incêndio (validade: <u>1/2018</u>)	x	
11	Faróis (alto/ baixo) -	x	
12	Iluminação interna	x	
13	Indicadores de direção (setas)	x	
14	Instrumentos do painel	x	
15	Janelas e portas	x	
16	Limpador de pára-brisa	x	
17	Limpeza e conservação do veículo (parte interna e externa)	x	
18	Luzes de freio	x	x
19	Luzes de marcha à ré	x	
20	O piso e anti-derrapante?	x	
21	Pedais de comando (acelerador/ embreagem)	x	
22	Pisca alerta	x	
23	Pneus (aspecto de conservação)	x	
24	Profissional qualificado/ habilitado (ver treinamento em Transporte Coletivo)	x	
25	Saídas de emergência identificadas?	x	
26	Sistema de freios	x	
27	Tacógrafo	x	
28	Treinamento admissional (Motorista)	x	
29	Triângulo/ Macaco/ Chave de roda/ Estepe	x	
ITENS PARA VERIFICAÇÃO DO SETOR DE TRANSPORTE			
Nº	Item	C	IR
30	Alternadores (Carga)		
31	Amortecedores (Rupra e Vazamentos)		
32	Ar Condicionado / Ventilação		
33	Bateria (nível, solução ou indicador de carga)		
34	Coifas de Semi-eixos (rasgada ou com vazamento)		
35	Correias Auxiliares		
36	Elemento do filtro de ar do motor		
37	Estepe /chave de roda / triângulo		
38	Filtro de ar da cabine (depende do tempo da troca)		

Anexo 43 R02_PS CCBM 220 27

Figura 3.4.1 - 5 - Lista de Verificação de Ônibus

 LISTA DE VERIFICAÇÃO		Revisão	Folha
CONTRATO Nº		02	1/2
DC-S-001/2011		ÔNIBUS	
Data:	Empresa:	Responsável:	
Hora:	Setor/ Local:	Motorista:	
Modelo:	N.º do Renavan:	Prefixo:	
Placas:		CNH:	
Tipo de veículo:			
ITENS PARA VERIFICAÇÃO DE SEGURANÇA			
		C	IR
			NA
39	Filtro de combustível (depende da quilometragem)	X	
40	Filtro de óleo (etiqueta e vazamento)	X	
41	Fluidose freio (nível)	X	
42	Freio de mão	X	
43	Freio dianteiro (pastilhas e discos)	X	
44	Freio traseiro (discos, pastilhas e lonas - depende do veículo)	X	
45	Líquido de arrefecimento (nível e concentração)	X	
46	Motor, cambio e direção hidráulica (vazamento de óleo)	X	
47	Óleo de transmissão mecânica (nível)	X	
48	Óleo de motor (nível)	X	
49	Painel frontal e lâmpadas indicadoras	X	
50	Pivôs / buchas / batentes / molas e terminal de direção	X	
51	Rolamentos das rodas (ruído)	X	
52	Sistema de arrefecimento (mangueiras, válvulas termostática e eletroventilador)	X	
53	Sistema de exaustão (vazamento, corrosão e suportes)	X	
ITEM	AÇÃO DE CORREÇÃO (Incluir abertura de RNC e RAC)	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	FOLGA BASTA DE DIREÇÃO ESQUERDA		
2		LEANDRO	
3	FOLGA NO BRANCO DO FREIO DE MÃO		
4	DIANTEIRO ESQUERDO.		
5			
6	DESALINHADO FREIO DE MÃO		
7	TRASEIRO (2 INCH)		
8			
9	FALTA LIMPEZA INTERNA.		
10			
11	PARA-BRISA TRINCADO.		
12			
13			
LIBERADO (A) PARA USO:		SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>
INSPECIONADO POR:		CIPA:	
NOME: Ronaldo L. AZEVEDO	NOME: Geiziane de Jesus Castano		
DATA: 16/01/2014	DATA: 16/06/14		
ASS.: Ronaldo 59830	ASS.: 		
C - Conforme	IR - Irregular	NA - Não Aplicável	

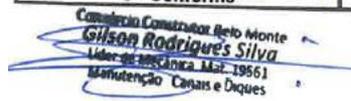

 Conselho Construtor Belo Monte
Gilsen Rodrigues Silva
 Líder de Assistência Mat. 19661
 Manutenção Canais e Diques

Figura 3.4.1 - 6 - Lista de Verificação de Ônibus – Continuação

3.4.1.2.3. PROGRAMA DE CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO (PCMAT)

O CCBM mantém seus PCMATs em todas as suas Unidades Sítios conforme preceitua a NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego. No primeiro semestre de 2014, foi concluída as revisões dos Programas (PCMATs) de cada Unidade.

Com relação às instalações de proteção coletiva, as mesmas são realizadas periodicamente, conforme demanda das atividades que estão sendo executadas (**Anexo 3.4.1 - 2**, fotos 26 a 39).

São realizados ainda, diariamente, os TDSMS que abordam assuntos referentes à segurança da atividade que será executada no dia, buscando assim atuar de forma preventiva no comportamento dos trabalhadores. (**Anexo 3.4.1 - 2**, fotos 40 a 49). Para orientar os encarregados nesta atividade diária foi desenvolvido o Caderno TDSMS, facilitando o desenvolvimento do tema.

Ainda ao longo do semestre, o Programa (PCMAT) realizou:

- Campanhas de cuidados com as mãos;
- Campanha para movimentação de cargas e trabalho sobreposto;
- Campanha de cuidados com a audição;
- Campanha de ações preventivas;
- Lançados Mapas de Riscos.

a) Treinamento

Em atendimento ao Padrão de Sistema PS CCBM 220 48 – Treinamento, Conscientização e Competência, bem como à NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego, o CCBM realizou treinamentos de caráter admissional e periódico visando garantir a execução de suas atividades com segurança.

Os treinamentos têm como objetivo a segurança dos funcionários e manutenção da integridade física de maneira que os mesmos possam estar qualificados para a execução das atividades propostas, de forma segura. Sendo assim nos treinamentos são explorados temas como os riscos pertinentes a cada atividade, bem como as medidas preventivas de acidentes de trabalho (**Anexo 3.4.1 - 2**, fotos 50 a 74).

Os treinamentos realizados no 1º Semestre de 2014 estão detalhados no quadro a seguir:

Quadro 3.4.1 - 10 - Estrato dos Treinamentos Realizados no 1º Semestre de 2014

Treinamentos	Funcionários	Horas Homens Treinadas
NR-18/ Admissional	17569	102625
Divulgação de APR	16634	18607
NR-35/ Trabalho em Altura	11863	242590
Outros	4705	10381
NR-12/ Máquinas e Equipamentos	2282	15007
Plano de Atendimento à Emergência	1550	3708
Percepção de Riscos	1047	813
Cuidados com as Mãos	719	458
NR-33/ Espaço Confinado	583	9229
Sistemática de Investigação de Acidentes	370	297
Equipamento de Proteção Individual	314	251
Direção Defensiva	220	434
NR-10/ Trabalho com Eletricidade	174	1473

Com relação ao Índice de Treinamento, sua análise e a distribuição dos treinamentos realizados nas diversas disciplinas, são descritos no relatório do Programa 3.3 - Programa de Capacitação de Mão de Obra.

b) Definições Periodicidade das Inspeções

Em atendimento ao Padrão de Sistema PS CCBM 220 27 – Sistemática de Inspeção de Saúde e Segurança do Trabalho, as inspeções de Segurança do Trabalho e CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes são realizadas conforme planejamento acordado entre as Gerências de Segurança do Trabalho e Gerências das Unidades.

As divulgações do planejamento de inspeção realizada em conjunto com o SESMT estão definidas no planejamento que foi apresentado em reunião ordinária da CIPA (**Anexos 3.4.1 - 29 a 3.4.1 - 31**).

c) EPI's

O CCBM fornece, a todos os seus trabalhadores, no momento de sua admissão, todos os EPIs necessários para a execução de suas atividades com segurança. Além disso, sempre que danificados, os EPIs são trocados por novos. Os funcionários são treinados na utilização correta dos EPIs e na identificação do momento em que os mesmos devem ser trocados. Para apoiar esse processo, existem no CCBM diversos pontos de distribuição de EPIs, sendo alguns fixos e outros móveis.

Todo o processo que envolve EPIs no CCBM está em conformidade com os preceitos da NR-6 do Ministério do Trabalho e Emprego e a eficácia de cada um dos EPIs utilizados consta no PPRA/ AROEF (Análise de Risco Ergonômico e Físico) do CCBM.

d) Sinalização dos Setores das Obras e Dos Acessos Internos dos Canteiros

As sinalizações estão reportadas no relatório do Projeto 3.4.2 – Projeto de Segurança e Alerta – PSA.

e) Simulados de Emergência

No 1º Semestre de 2014 foram realizados os simulados de emergência, de acordo com o cronograma de simulados estabelecidos pelo PAE CCBM 220 01 – Rev 5, apresentado no 5º RC em janeiro de 2014:

- Posto de Combustível (**Anexos 3.4.1 - 32 a 3.4.1 - 34**);
- Trabalho em Altura (**Anexos 3.4.1 - 35 a 3.4.1 - 37**);
- Incêndio e Explosão (**Anexos 3.4.1 - 38 a 3.4.1 - 40**);
- Queda de Mesmo e Diferentes Níveis (**Anexos 3.4.1 - 41 a 3.4.1 - 43**);
- Mal Súbito (**Anexos 3.4.1 - 44 a 3.4.1 - 46**);
- Descarga Atmosférica (**Anexos 3.4.1 - 47 a 3.4.1 - 49**);
- Choque Elétrico (**Anexos 3.4.1 - 50 a 3.4.1 - 52**);
- Queda de Materiais e Equipamentos (**Anexos 3.4.1 - 53 a 3.4.1 - 55**);
- Parada Cardiorrespiratória (**Anexos 3.4.1 - 56 a 3.4.1 - 58**);
- Tombamento de Máquinas e Equipamentos (**Anexos 3.4.1 - 59 a 3.4.1 - 61**);
- Emergência com Mulher Grávida (**Anexos 3.4.1 - 62 a 3.4.1 - 64**);
- Desmoronamento de Maciço Terroso e/ ou Rochoso (**Anexos 3.4.1 - 65 a 3.4.1 - 67**);
- Intoxicação por Alimentos (**Anexos 3.4.1 - 68 a 3.4.1 - 70**);
- Abandono de Área (**Anexos 3.4.1 - 71 a 3.4.1 - 73**).

f) Campanhas Educativas

Para maior comprometimento de seus funcionários com a segurança do trabalho, o CCBM realiza campanhas abordando temas pertinentes com as necessidades do momento da Obra.

Durante o 1º Semestre de 2014 diversos temas foram abordados por meio das Dicas da Semana, método utilizado pelo CCBM para atingir à todos os funcionários. A Dica vai anexa ao controle de frequência dos funcionários durante a semana e é utilizada pelos líderes durante o TDSMS (**Anexos 3.4.1 - 74 a 3.4.1 - 84**).

g) Gestão Proativa

O CCBM trabalha de forma preventiva, através de sua gestão proativa. Por meio do Mapa de Gestão, disponível nos **Anexos 3.4.1 - 85 a 3.4.1 - 99**, onde são distribuídos por região da obra os acidentes e os desvios, são possíveis definir ações específicas concentradas nas zonas mais críticas, permitindo que ações antecipadas sejam executadas.

Essa gestão tem permitido ao CCBM diminuir seu coeficiente de gravidade, o que pode ser observado no gráfico da **Figura 3.4.1 - 9**.

3.4.1.2.4. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Comprometido com a melhoria contínua de seus processos, o CCBM reduziu o VMA – Valor Máximo Admissível para os indicadores TFCA – Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento e TFSA – Taxa de Frequência sem Afastamento, devido ao excelente resultado apresentado pelos mesmos ao longo de todo o ano de 2013.

A seguir são apresentados os indicadores que medem os resultados da implantação deste programa:

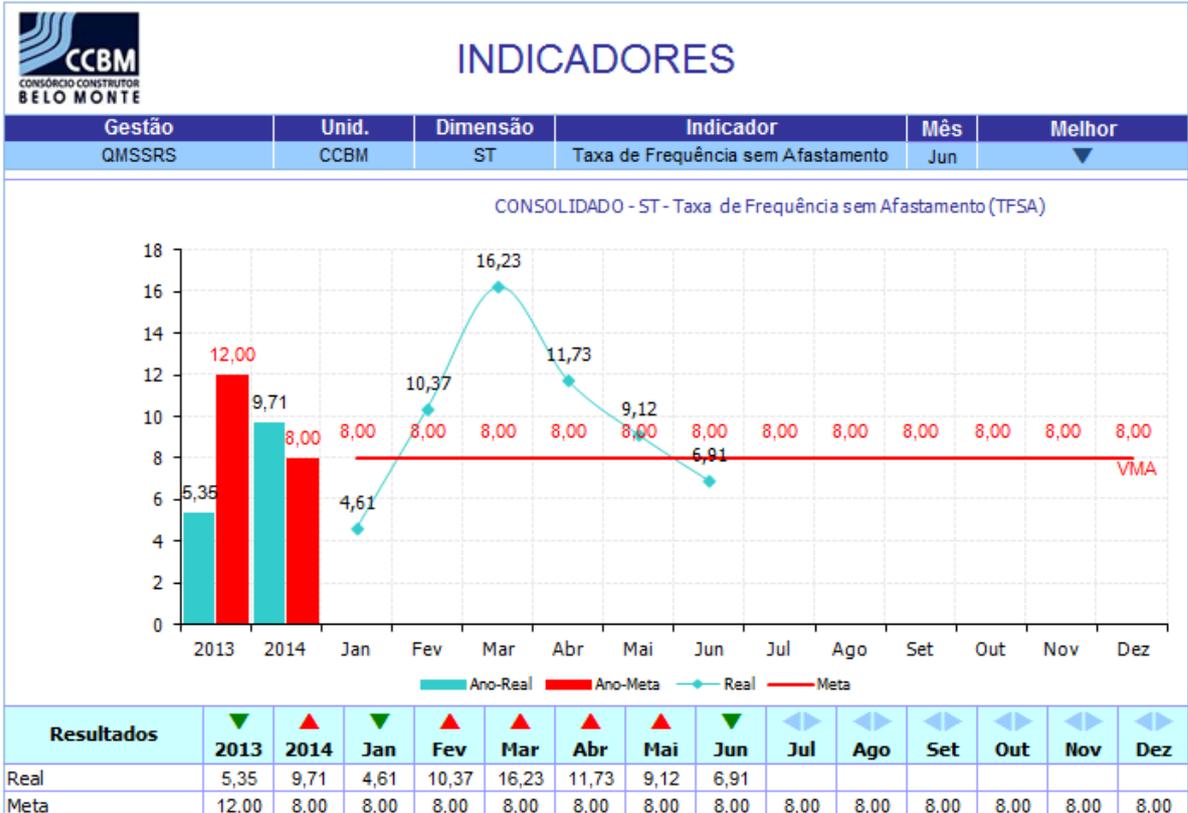


Figura 3.4.1 - 7 - Gráfico com o Resultado da Taxa de Frequência de Acidentes Sem Afastamento



Figura 3.4.1 - 8 - Gráfico com o Resultado da Taxa de Frequência de Acidentes Com Afastamento

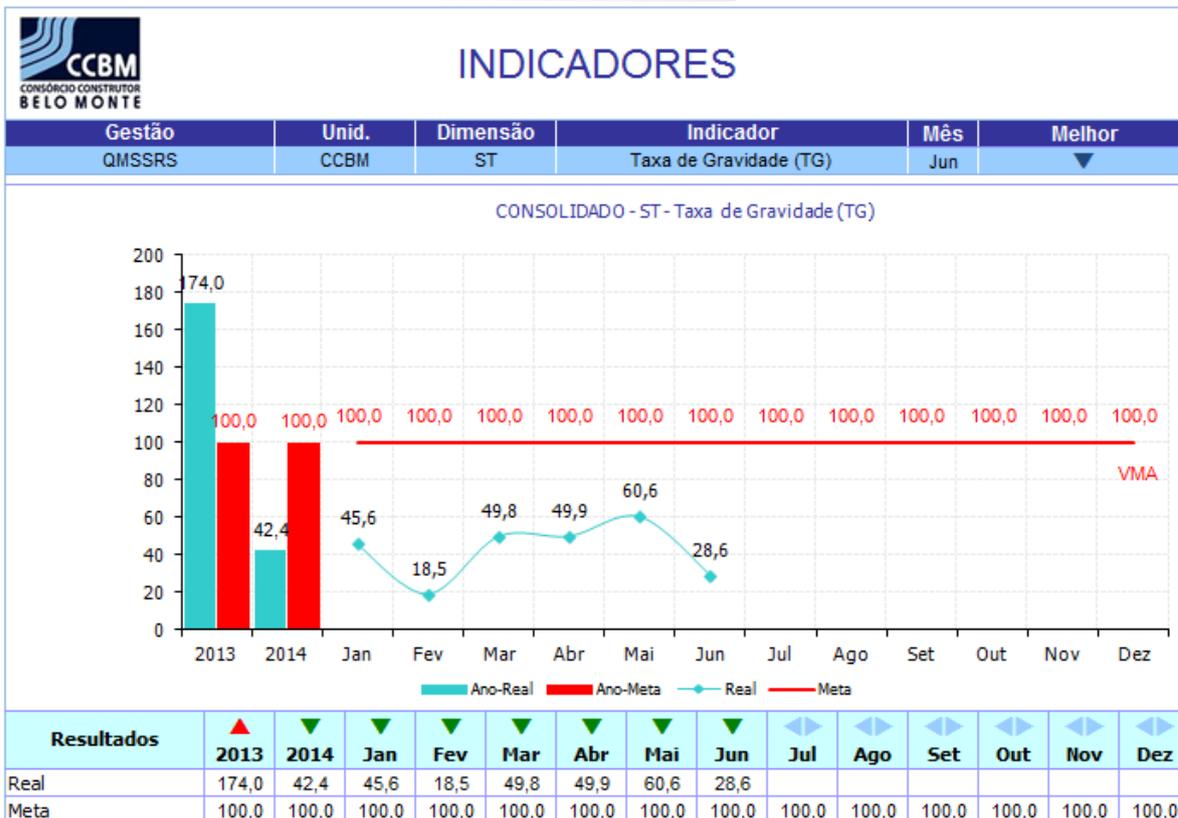


Figura 3.4.1 - 9 - Gráfico com o Resultado da Taxa de Gravidade

Os resultados da TG – Taxa de Gravidade e da TFCA mostram que o CCBM tem mantido desempenho compatível com obras do segmento industrial no ano de 2014. Com relação a TFSA, a mesma tem tido melhoria do seu desempenho após um início de ano aquém do esperado. A mesma foi observada e ações foram tomadas, o que se evidencia com o terceiro mês consecutivo de desempenho melhorando, ficando neste último mês abaixo do VMA definido para o ano de 2014, apesar de no acumulado ainda se encontrar acima.

As ações implementadas ao longo do ano de 2013 e 2014 serão mantidas para que os resultados evidenciados se mantenham satisfatórios.

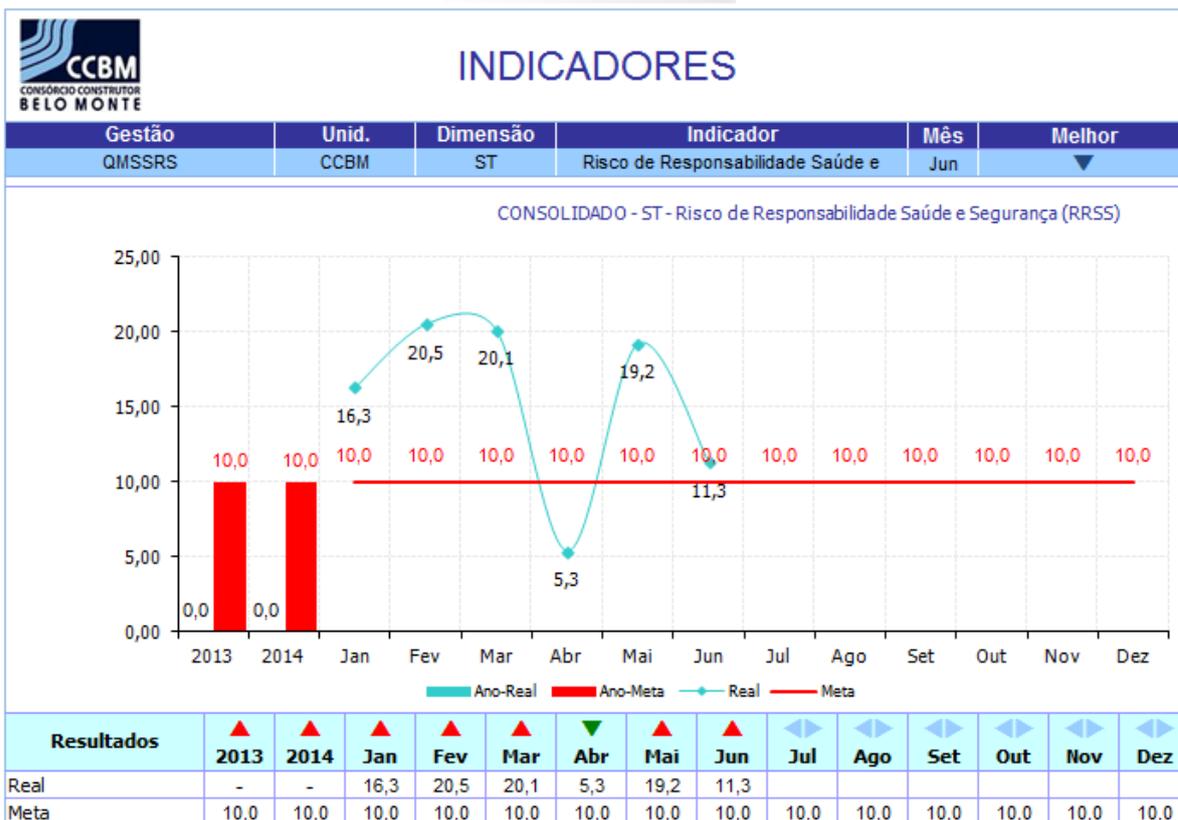


Figura 3.4.1 - 10 - Gráfico com o Resultado do Risco de Responsabilidade de Saúde e Segurança

O indicador RRSS, consolidado CCBM, ficou acima do VMA, porém já mostra evolução após ter passado em maio pela reavaliação do sistema CAL por empresa terceirizada, momento em que todas as leis foram reavaliadas. Serão mantidos os esforços realizados ao longo do último semestre para buscar a excelência nesse índice.

3.4.1.2.5. CRONOGRAMA GRÁFICO

Não há ações no cronograma do PBA para este projeto, somente para o Projeto 3.4.2 – Projeto de Segurança e Alerta.

3.4.1.2.6. PRODUTOS

No 1º Semestre de 2014 os produtos foram:

Quadro 3.4.1 - 11 - Produtos do 1º Semestre de 2014

Produtos	Unidade	Quantidade
Reuniões da CIPA	un.	18
Simulados de Emergência	un.	42
Mapas de Gestão	un.	15

Produtos	Unidade	Quantidade
Treinamentos de ST	Horas homens treinados	405.873
Dicas da Semana	un.	11

3.4.1.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Manutenção do seguimento das ações propostas no cronograma em vigor e revisão do mesmo se novas atividades ou funções forem agregadas a empresa.

3.4.1.3.1. AGENTES E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDOS

Em abril de 2014 houve inspeção do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, para qual foram gerados os RAC – Relatórios de Ação Corretiva, para cada uma das notificações realizadas.

3.4.1.3.2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Federal 6.514/77 – Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à segurança e medicina do trabalho Convenções 155 e 161 da Organização Internacional do Trabalho – OIT.

BRASIL. Lei Federal 9.503/97 – Código de Trânsito Brasileiro.

BRASIL. Decreto – Lei 5.452/43 – Consolidação das Leis do Trabalho.

BRASIL. Ações para segurança e saúde do trabalhador – ABNT – NBR 13.434 – Partes 1 e 2 (Sinalização de Segurança Contra Incêndio e Pânico).

BRASIL. ABNT – NBR 15.438 – Sinalização horizontal viária.

BRASIL. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

BRASIL. NR-2 – Inspeção Prévia.

BRASIL. NR-4 – Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho.

BRASIL. NR-5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.

BRASIL. NR-6 – Equipamentos de Proteção Individual – EPI.

BRASIL. NR-7 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional.

BRASIL. NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

BRASIL. NR-23 – Proteção contra incêndios.

BRASIL. NR-26 – Sinalização de segurança.

3.4.1.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Ramon de Matos Lopes	Engenheiro (a) de Obras	Engenharia Civil	CREA SP 5068984960	NA
Naiana Ramos da Silva	Engenheira Trainee	Engenharia Civil	CREA PA 18819 D	N/A
Fernando Paiva Rodrigues	Coordenador de Segurança do Trabalho	Engenharia e Segurança	CREA MG 63436 D	N/A
Max da Silva Cruz	Coordenador (a) de Segurança Do Trabalho	Segurança no Trabalho	CREA/150234078-0	N/A
Rafael Mauricio Dias Da Costa	Engenheiro (a) de Segurança Do Trabalho	Engenharia e Segurança	CREA PA 16208 D	N/A
Luciana Villela da Motta Costa	Engenheiro (a) de Obras	Engenharia de Produção	CREA MG 199866 D	N/A
Natália de Carvalho Amaral	Engenheiro (a) de Segurança do Trabalho	Engenharia e Segurança do Trabalho	CREA MG 150427 D	N/A
Bruno Guimarães de Oliveira	Engenheiro (a) de Meio Ambiente	Engenharia Ambiental	CREA SP 5063586602	N/A
Rondineli dos Santos Silva	Engenheiro (a) de Segurança Do Trabalho	Engenharia e Segurança	CREA 141102359-5	N/A
Adalberto Luiz Rocha	Engenheiro (a) de Segurança Do Trabalho	Engenharia e Segurança	CREA 140150002	N/A
Ronan Moreira Messias	Engenheiro (a) de Segurança Do Trabalho	Engenharia e Segurança	CREA GO 16391 D	N/A
Jose Barbosa Dantas	Engenheiro (a) de Segurança Do Trabalho	Engenharia e Segurança	CREA MG 11667 D	N/A
Paulo Nunes Junior	Medicina do Trabalho	Gerente de Saúde Ocupacional	CRM 10976/PA	NA
Arnaldo Mariz Queiroz	Medicina do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM 10681/PA	NA
Kleber Gabriel Palacio Ribeiro	Medicina	Médico Clínico	CRM – PA 11408	NA
Edilson Gomes De Oliveira Junior	Medicina	Médico Clínico	CRM- RO 3709	NA
Alana Neves Rocha	Medicina do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM 17.774/BA	NA

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Dalila Dias de Souza Lima	Medicina	Médico Clínico	CRM 8421/PA	NA
André Luiz Sarmanho de Souza	Medicina do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM 7233/PA	NA
João Luis dos Santos Mascarenhas	Medicina do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM 11318/PA	NA
Ricardo Figueira da Cruz	Medicina do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM 38881 MG	NA
Ângelo Marcio Barros Leite	Medicina	Médico clínico	CRM 44849/MG	NA
Angela Cristina da Silva Cordeiro	Medicina	Médico clínico	11406 PA	NA
Casterlucio Ferreira de Paula Ruela	Medicina	Médico clínico	CRM 18290/SC	NA
Emerson Santos da Silva	Medicina	Médico clínico	CRM11419/PA	NA
Luciano de Salles Lage	Medicina	Médico clínico	CRM/a informar	NA
Carlos Henrique Müller	Medicina do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM 10673/SC	NA
Fabio Batista Carneiro	Medicina do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM 10790/PA	NA
Fernando Cesar Caruana Martins	Medicina do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM 9513/PA	NA
Rita de Cássia Gaudêncio Batista	Enfermagem do Trabalho	Enfermeira do Trabalho II	COREN 119940/PA	NA
Cássio Antonio Liomério Gonçalves	Enfermagem do Trabalho	Enfermeiro do Trabalho I	COREN 301599/PA	NA
Márcio Alexandre André	Enfermagem do Trabalho	Enfermeiro do Trabalho II	COREN 202247/PA	NA
Dioniz Carlos Castrequini	Enfermagem do Trabalho	Enfermeiro do Trabalho I	COREN 271077/PA	NA
Ana Aparecida Rodrigues	Enfermagem	Enfermeira I	COREN 275771/PA	NA
Francisco Roberto Alves de Sousa	Enfermagem	Enfermeiro I	COREN 311069/PA	NA
Kárita Nicolina do Nascimento	Enfermagem	Enfermeira I	COREN 295198/PA	NA
Climerson Bergamini Monteiro Felix	Enfermagem	Enfermeiro I	COREN 285807/PA	NA

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Marco Antonio de Oliveira Campos	Enfermagem	Enfermeiro I	COREN 208960/MG	NA
Lucas Rodrigues Dietz	Enfermagem	Enfermeiro I	COREN 0647137/GO	NA
Luene Arina de Oliveira e Silva	Enfermagem	Enfermeira I	COREN 28257/MG	NA
Jaylson Eduardo da Silva Costa	Enfermagem	Enfermeiro I	COREN	NA
Fabiany Borges de Bastos Amorim	Enfermagem	Enfermeiro I	COREN 148323-RO	NA
Rogério Mateus Costa	Enfermagem	Enfermeiro I	COREN 278379	NA
Wanderson Inácio Ramalho	Enfermagem	Enfermeiro I	COREN 316630/PA	NA
Norma Cristina Santos Da Silva Villela	Enfermagem	Enfermeira (Trainee)	COREN 25860/PA	NA
Marcos Martins Bergamin	Enfermagem	Enfermeiro I	COREN 295202/PA	NA
Rosinéia Pereira da Silva	Enfermagem	Enfermeira I	311.075 PA	NA
Aryel de Barros Nogueira	Enfermagem	Enfermeiro I	371.634 MG	NA
Carlos Antonio Moreira Leite da Silva	Fisioterapia	Fisioterapeuta	CREFITO 157832/PA	NA
Danielle da Silva Rodrigues	Fisioterapia	Fisioterapeuta I	6372.12 TF	NA
Wagner Cardoso de Faria	Fisioterapia	Fisioterapeuta I	CREFITO 183027.1.F/PA	NA
Patricia Da Silva Cordeiro	Fonoaudiologia	Fonoaudióloga II	CRFa 8961/PA	NA
Marydalva Melo Bogea	Fonoaudiologia	Fonoaudióloga I	CRFa 8595/PA	NA
Ediana Maria Gondim Pinto	Fonoaudiologia	Fonoaudióloga I	CRFa 9002/PA	NA
Denuza Luz Moura	Fonoaudiologia	Fonoaudióloga I	CRFa 10456/PA	NA
Tiago Teixeira de Melo	Fonoaudiologia	Fonoaudiólogo I	CRFa 9956/RO	NA
Rony Eric Assunção Costa	Fonoaudiologia	Fonoaudiólogo I	CRFa 8666/PA	NA
Luana Bogarin	Fonoaudiologia	Fonoaudióloga I	CRFa 10598/AM	NA

NOME DO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Nathalie Dos Santos Almeida	Fonoaudiologia	Fonoaudiólogo I	CRFa 5-10540/AM	NA
Karla Dayane de Paula Lopes	Fonoaudiologia	Fonoaudiólogo I	CRFa 10824/RO	NA

3.4.1.5. ANEXOS

Anexo 3.4.1 - 1 – Registro Fotográfico das Atividades de Saúde Ocupacional

Anexo 3.4.1 - 2 – Registro Fotográfico das Atividades de Segurança do Trabalho

Anexo 3.4.1 - 3 – Dica da Semana – Exames Periódicos

Anexo 3.4.1 - 4 – Dica de Cuidado com a Voz

Anexo 3.4.1 - 5 – Dica de Saúde – Audição

Anexo 3.4.1 - 6 – Dica da Semana – Dengue

Anexo 3.4.1 - 7 – Dica da Semana – Potó

Anexo 3.4.1 - 8 – Dica de Saúde – Filariose

Anexo 3.4.1 - 9 – Dica da Semana – Malária

Anexo 3.4.1 - 10 – Ata de Reunião da CIPA – Belo Monte – Janeiro 2014

Anexo 3.4.1 - 11 – Ata de Reunião da CIPA – Canais e Diques – Janeiro 2014

Anexo 3.4.1 - 12 – Ata de Reunião da CIPA – Pimental – Janeiro 2014

Anexo 3.4.1 - 13 – Ata de Reunião da CIPA – Belo Monte – Fevereiro 2014

Anexo 3.4.1 - 14 – Ata de Reunião da CIPA – Canais e Diques – Fevereiro 2014

Anexo 3.4.1 - 15 – Ata de Reunião da CIPA – Pimental – Fevereiro 2014

Anexo 3.4.1 - 16 – Ata de Reunião da CIPA – Belo Monte – Março 2014

Anexo 3.4.1 - 17 – Ata de Reunião da CIPA – Canais e Diques – Março 2014

Anexo 3.4.1 - 18 – Ata de Reunião da CIPA – Pimental – Março 2014

Anexo 3.4.1 - 19 – Ata de Reunião da CIPA – Belo Monte – Abril 2014

- Anexo 3.4.1 - 20 – Ata de Reunião da CIPA – Canais e Diques – Abril 2014**
- Anexo 3.4.1 - 21 – Ata de Reunião da CIPA – Pimental – Abril 2014**
- Anexo 3.4.1 - 22 – Ata de Reunião da CIPA – Belo Monte – Maio 2014**
- Anexo 3.4.1 - 23 – Ata de Reunião da CIPA – Canais e Diques – Maio 2014**
- Anexo 3.4.1 - 24 – Ata de Reunião da CIPA – Pimental – Maio 2014**
- Anexo 3.4.1 - 25 – Ata de Reunião da CIPA – Belo Monte – Junho 2014**
- Anexo 3.4.1 - 26 – Ata de Reunião da CIPA – Canais e Diques – Junho 2014**
- Anexo 3.4.1 - 27 – Ata de Reunião da CIPA – Pimental – Junho 2014**
- Anexo 3.4.1 - 28 – Ata de Reunião Extraordinária da CIPA – Pimental – Junho 2014**
- Anexo 3.4.1 - 29 – Planejamento de Inspeções de SST – Belo Monte**
- Anexo 3.4.1 - 30 – Planejamento de Inspeções de SST – Canais e Diques**
- Anexo 3.4.1 - 31 – Planejamento de Inspeções de SST – Pimental**
- Anexo 3.4.1 - 32 – Simulado de Emergência – Posto de Combustível – Belo Monte**
- Anexo 3.4.1 - 33 – Simulado de Emergência – Posto de Combustível – Canais e Diques**
- Anexo 3.4.1 - 34 – Simulado de Emergência – Posto de Combustível – Pimental**
- Anexo 3.4.1 - 35 – Simulado de Emergência – Trabalho em Altura – Belo Monte**
- Anexo 3.4.1 - 36 – Simulado de Emergência – Trabalho em Altura – Canais e Diques**
- Anexo 3.4.1 - 37 - Simulado de Emergência – Trabalho em Altura – Pimental**
- Anexo 3.4.1 - 38 – Simulado de Emergência – Incêndio e Explosão – Belo Monte**
- Anexo 3.4.1 - 39 – Simulado de Emergência – Incêndio e Explosão – Canais e Diques**
- Anexo 3.4.1 - 40 – Simulado de Emergência – Incêndio e Explosão – Pimental**
- Anexo 3.4.1 - 41 – Simulado de Emergência – Queda de Nível – Belo Monte**

Anexo 3.4.1 - 42 – Simulado de Emergência – Queda de Nível – Canais e Diques

Anexo 3.4.1 - 43 – Simulado de Emergência – Queda de Nível – Pimental

Anexo 3.4.1 - 44 – Simulado de Emergência – Mal Súbito – Belo Monte

Anexo 3.4.1 - 45 – Simulado de Emergência – Mal Súbito – Canais e Diques

Anexo 3.4.1 -46 – Simulado de Emergência – Mal Súbito – Pimental

Anexo 3.4.1 - 47 – Simulado de Emergência – Descarga Atmosférica – Belo Monte

Anexo 3.4.1 - 48 – Simulado de Emergência – Descarga Atmosférica – Canais e Diques

Anexo 3.4.1 - 49 – Simulado de Emergência – Descarga Atmosférica – Pimental

Anexo 3.4.1 - 50 – Simulado de Emergência – Choque Elétrico – Belo Monte

Anexo 3.4.1 - 51 – Simulado de Emergência – Choque Elétrico – Canais e Diques

Anexo 3.4.1 - 52 – Simulado de Emergência – Choque Elétrico – Pimental

Anexo 3.4.1 - 53 – Simulado de Emergência – Queda de Material e Equipamento – Belo Monte

Anexo 3.4.1-54 – Simulado de Emergência – Queda de Material e Equipamento – Canais e Diques

Anexo 3.4.1 - 55 – Simulado de Emergência – Queda de Material e Equipamento – Pimental

Anexo 3.4.1 - 56 – Simulado de Emergência – Parada Cardiorespiratória – Belo Monte

Anexo 3.4.1 - 57 – Simulado de Emergência – Parada Cardiorespiratória – Canais e Diques

Anexo 3.4.1 - 58 – Simulado de Emergência – Parada Cardiorespiratória – Pimental

Anexo 3.4.1 - 59 – Simulado de Emergência – Tombamento de Máquinas e Equipamentos – Belo Monte

Anexo 3.4.1 - 60 – Simulado de Emergência – Tombamento de Máquinas e Equipamentos – Canais e Diques

Anexo 3.4.1 - 61 – Simulado de Emergência – Tombamento de Máquinas e Equipamentos – Pimental

Anexo 3.4.1 - 62 – Simulado de Emergência – Emergência com Mulher Grávida – Belo Monte

Anexo 3.4.1 - 63 – Simulado de Emergência – Emergência com Mulher Grávida – Canais e Diques

Anexo 3.4.1 - 64 – Simulado de Emergência – Emergência com Mulher Grávida – Pimental

Anexo 3.4.1 - 65 – Simulado de Emergência – Desmoronamento de Maciço Terroso e/ ou Rochoso – Belo Monte

Anexo 3.4.1 - 66 – Simulado de Emergência – Desmoronamento de Maciço Terroso e/ ou Rochoso – Canais e Diques

Anexo 3.4.1 - 67 – Simulado de Emergência – Desmoronamento de Maciço Terroso e/ ou Rochoso – Pimental

Anexo 3.4.1 - 68 – Simulado de Emergência – Intoxicação Alimentar – Belo Monte

Anexo 3.4.1 - 69 – Simulado de Emergência – Intoxicação Alimentar – Canais e Diques

Anexo 3.4.1 - 70 – Simulado de Emergência – Intoxicação Alimentar – Pimental

Anexo 3.4.1 - 71 – Simulado de Emergência – Abandono de Área – Belo Monte

Anexo 3.4.1 - 72 – Simulado de Emergência – Abandono de Área – Canais e Diques

Anexo 3.4.1 - 73 – Simulado de Emergência – Abandono de Área – Pimental

Anexo 3.4.1 - 74 – Dica da Semana – Mãos – Janeiro

Anexo 3.4.1 - 75 – Dica da Semana – Mãos – Fevereiro

Anexo 3.4.1 - 76 – Dica da Semana – Movimentação de Carga

Anexo 3.4.1 - 77 – Dica da Semana – Mãos – Março

Anexo 3.4.1 - 78 – Dica da Semana – Acidente de Trabalho

Anexo 3.4.1 - 79 – Dica da Semana – Mãos – Abril

Anexo 3.4.1 - 80 – Dica da Semana – Trabalho Sobreposto

Anexo 3.4.1 - 81 – Dica da Semana – Audição

Anexo 3.4.1 - 82 – Dica da Semana – Ação Preventiva

Anexo 3.4.1 - 83 – Dica da Semana – Mãos – Maio

Anexo 3.4.1 - 84 – Dica da Semana – Registro de Incidentes

Anexo 3.4.1 - 85 – Mapa de Gestão – Belo Monte – Fevereiro

Anexo 3.4.1 - 86 – Mapa de Gestão – Canais e Diques – Fevereiro

Anexo 3.4.1-87 – Mapa de Gestão – Pimental – Fevereiro

Anexo 3.4.1-88 – Mapa de Gestão – Belo Monte – Março

Anexo 3.4.1 - 89 – Mapa de Gestão – Canais e Diques – Março

Anexo 3.4.1 - 90 – Mapa de Gestão – Pimental – Março

Anexo 3.4.1 - 91 – Mapa de Gestão – Belo Monte – Abril

Anexo 3.4.1 - 92 – Mapa de Gestão – Canais e Diques – Abril

Anexo 3.4.1 - 93 – Mapa de Gestão – Pimental – Abril

Anexo 3.4. - 94 – Mapa de Gestão – Belo Monte – Maio

Anexo 3.4.1 - 95 – Mapa de Gestão – Canais e Diques – Maio

Anexo 3.4.1 - 96 – Mapa de Gestão – Pimental – Maio

Anexo 3.4.1 - 97 – Mapa de Gestão – Belo Monte – Junho

Anexo 3.4.1 - 98 – Mapa de Gestão – Canais e Diques – Junho

Anexo 3.4.1 - 99 – Mapa de Gestão – Pimental – Junho